

Padrões da Desinformação Vacinal no Telegram

Autores:

Fabio Luiz Malini de Lima

Fabio Gomes Goveia

Athus Cavalini

Francis Sodré



Introdução:

Estudo das publicações de
desinformação sobre vacina na rede
social Telegram

Trabalho está alinhado com as
pesquisas do fenômeno
contemporâneo da "INFODEMIA"

Objetivo:

Descrever o "modus operandi" dos cinco padrões mais frequentes na fabricação de desinformação vacinal

Metodologia:

O corpus partiu de 1,8 milhão de mensagens no Telegram.

Após filtragens, o conjunto final analisado teve 79.131 publicações

Período: jun/2022 a jan/2023

Metodologia:

Essas mensagens foram processadas usando técnicas de clusterização de análise textual

Resultando em conjunto de palavras que formam as Redes de Narrativas

Resultados e discussão

Os dados analisados permitem observar cinco padrões principais na disseminação de desinformação na rede social Telegram

Resultados e discussão

1) *Padrão Protetivo:*

Abarca publicações que destacam aspectos de cuidado com o outro. Chamam para o "risco" de "reações adversas" e "efeitos colaterais"

Resultados e discussão

2) *Padrão Imunológico:*

Aparece nas postagens moldando histórias clínicas que demonstrariam a redução da imunidade em função de vacinas

Resultados e discussão

3) *Padrão de Falsa Utilidade:*

Difusão de instruções jurídicas e argumentativas para pais não vacinarem seus filhos

Resultados e discussão

4) *Padrão Medicalizante:*

Geração de relatos médicos para dar legitimidade a fatos falsos ou sem acurácia

Resultados e discussão

5) *Padrão Conspiracionista:*

Resultado de teorias
conspiracionistas baseadas na
ideia de que corporações globais
buscam subjugar os povos com
políticas eugenistas

Conclusão:

A investigação identificou cinco padrões de desinformação vacinal no Telegram.

Para cada categoria há estratégias narrativas e palavras-pistas específicas que ficaram evidentes.

Conclusão:

Há forte importância de narrativas que utilizam do discurso médico e do médico como peso para persuadir os seguidores do grupo do Telegram.

Conclusão:

Isso é revelador da necessidade de desenvolver ações em que especialistas se comuniquem cotidianamente com a população para disputar a guerra de narrativas em torno da aderência aos esquemas vacinais.

OBRIGADO!

Autores:

Fabio Luiz Malini de Lima

Fabio Gomes Goveia

Athus Cavalini

Francis Sodré



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Ciência, Tecnologia,
Inovação e Educação Profissional

